

P A R Ó Q U I A

NOVA



Ano XXVI - Nº297/298
Janeiro/Febrero 2018

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso
0.70 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima
Viana do Castelo

AVENÇA

Bimestral

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA
PORTUGAL
(ALTO MÍNIMO) VIANA DO CASTELO

Agradecer

O mesmo Cristo, Filho de Deus, é Ele que alimenta esta Igreja com cinco pães e dois peixes, ou o pão e o vinho na última ceia e agora na eucaristia com o mesmo pão e vinho segundo a sua ordem: "Fazei isto em memória de Mim".

Este pão é o pão da vida de todos e para todos os que com a fé em Jesus Cristo como Filho Único de Deus e Salvador dos espíritos impuros, dos surdos-mudos e muitos outros milagres que realizou e realiza hoje para quem abre o coração e os olhos à Fé.

O alimento que Jesus nos serve faz-nos unidos com Ele e com os irmãos. Fazemos assim comunhão. O que recebeste de

graça, dá de graça. Se confesas o Senhor como o Messias, renega-te a ti mesmo e segue-me, renunciando ao poder que possas ter como tesouro próprio e serve os irmãos. Renuncia à segregação dos mais frágeis diz a carta fundamentada no Evangelho em S. Marcos, assim como à idolatria da riqueza, do dinheiro e constrói o teu tesouro no Céu.

Esse é o grande poder de uma Fé consciente, responsável e esclarecida, liberta; e alimentada pela oração constante, humilde, persistente no "Ora et labora" de S. Bento, não muito distante do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires sob o lema "Lúcere et lacere".

AC



Igreja que agradece

Agradece! – Eis a palavra de ordem para este ano pastoral em que celebramos os 40 anos da criação da nossa Diocese de Viana do Castelo.

Agradece! – É um dever para todo o ano jubilar, mas, com particular intensidade e frequência, para o tempo santo da Quaresma.

Agradece! – Tem, por outras palavras, de manifestar-se em atitudes e ações. Recebestes de graça, daí de graça! – diz-nos Jesus, ao enviar-nos na missão de darmos testemunho do seu Evangelho (Mt 10,5).

Agradece! – Nisto se insere também, e pelas mesmas razões, o contributo penitencial que cada um de nós é convidado a dar, como expressão de penitência quaresmal.

Pontos da mensagem quaresmal de D. Anacleto para a Diocese

FELIZ PÁSCOIA

Questões de Vida

Pai, a nossa Mãe?

Pai, a nossa Mãe? Por que é que a nossa Mãe não está sempre contigo e connosco? Por que é que, quando apareces connosco em público, ela não aparece também? Porquê?

Nós sabemos que gostas muito de nós porque nos trata com muita ternura, carinho e amor, mas, não gostas da nossa Mãe? É por ela não ser boa ou bonita? Nós gostávamos muito que tu gostasses tanto dela como de nós. Gostávamos que gostasses tanto dela, pelo menos, tanto quanto tu gostas da tua, porque toda a gente sabe que és muito amigo da tua mãe e nós, que não conhecemos a nossa mãe como é que podemos ser amigos dela? Dizemos isto porque se vê que tens muito orgulho nela e ela em ti.

Ainda somos muito pequeninos, mas já ouvimos dizer que qualquer criança que é educada sem pai ou sem mãe fica com uma educação incompleta para toda a vida e nós não queríamos correr esse risco, pai.

Há ainda uma outra razão, pai. Antigamente, aos filhos de quem não se conhecia o pai, as pessoas chamavam-lhes um nome feio. Ora, a nós, por não conhecerem a nossa Mãe, também nos podem chamar nomes feios e nós nem sequer queremos pensar nisso.

Todas as pessoas, de todo o mundo e de todas as idades, gostam muito de ti porque és muito bonito, trabalhas muito bem e fa-

zes muito bem a muita gente. És muito bondoso, muito simpático e muito generoso, mas, por que é que a nossa Mãe não está connosco, não vive connosco, não aparece connosco?

Pai, tu vais-me desculpar, mas tudo isto faz-me lembrar aquele professor que tinha acabado de dar a última aula sobre o "Auto da Índia" de Gil Vicente, onde se fala da infidelidade da mulher na ausência do marido no Estrangeiro. Sabendo, à partida, que havia na sala de aula vários alunos com os pais emigrados, o professor lembrou-se de lhes perguntar se o Auto que tinham acabado de estudar tinha alguma coisa a ver com eles. Todos os alunos, em causa, disseram que viviam bem, que o pai os visitava uma ou duas vezes por ano, que lhes telefonavam com muita frequência, mas preferiam, disseram todos, que o pai vivesse com eles, durante todo o ano. Por fim, há um aluno que levanta a mão e quer falar: "Eu acho que os meus colegas são muito felizes porque, apesar de tudo, têm um pai e eu não. Somos sete irmãos, o nosso pai foi para França há quinze anos e abandonou-nos a todos, a mim, aos meus irmãos e à nossa mãe. E eu queria ter um pai, mesmo que ele fosse mau.

E eu também queria dizer: "nós queríamos ter uma mãe, mesmo que ela fosse feia e má".

Pe. António Belo

Mensagem para a vivência da Quaresma em 2018

Mensagem de oração e jejum soma-se a mensagem para todos os católicos

O Papa escreveu uma mensagem aos católicos de todo o mundo, com indicações para a Quaresma que se inicia esta quarta-feira, na qual propõe práticas ligadas à oração, jejum e esmola, com atenção aos mais necessitados.

"A prática da esmola liberta-nos da ganância e ajuda-nos a descobrir que o outro é nosso irmão: aquilo que possuo, nunca é só meu. Como gostaria que a esmola se tornasse um verdadeiro estilo de vida para todos", escreve Francisco.

A Quaresma, que começa com a celebração de Cinzas, é um período marcado por apelos ao jejum, partilha e penitência, que serve de preparação para a Páscoa, a principal festa do calendário cristão.

O Papa parte destas práticas tradicionalmente associadas ao tempo quaresmal para apelar à solidariedade, recordando que muitos organismos recolhem, nesta ocasião, donativos "em favor das Igrejas e populações em dificuldade".

A mensagem apresenta o jejum como "ocasião de crescimento", colocando-se no lugar de quem não tem "sequer o mínimo necessário", afetado pela fome.

A Quarta-feira de Cinzas é, juntamente com a Sexta-feira Santa, um dos únicos dias de jejum e abstinência obrigatórios para os católicos.

Francisco deixa votos de que estes apelos ultrapassassem as fronteiras da Igreja Católica, dirigindo-se a todos os que se preocupam com a "iniquidade no mundo" e o "gelo que paralisa os corações", com a perda do sentido da humanidade comum.

"Uni-vos a nós para invocar juntos a Deus, jejuar juntos e, juntamente connosco, dar o que puderdes para ajudar os irmãos", apela.

O mesmo apelo inter-religioso estende-se à jornada mundial de oração e jejum pela paz, convocada para 23 de fevereiro, evocando em particular as vítimas dos conflitos na R. D. Congo e Sudão do Sul.

"Perante o trágico arrastamento de situações de conflito em diversas partes do mundo, convido todos os fiéis para uma jornada especial de oração e jejum pela paz, a 23 de fevereiro, sexta-feira da primeira semana da Quaresma", anunciou o Papa.

Francisco alerta, na sua mensagem para a Quaresma 2018, para os "falsos profetas" do dinheiro e do lucro, que considera responsáveis pela violência e o descarte dos mais fracos.

"O que apaga o amor é, antes de mais nada, a ganância do dinheiro, raiz de todos os males;

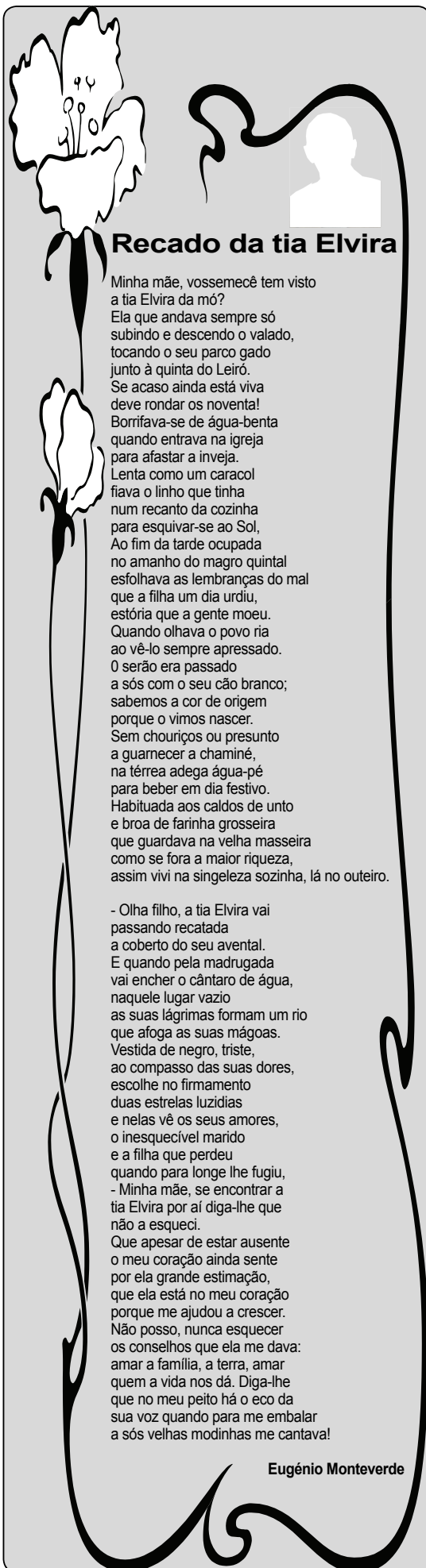


depois dela, vem a recusa de Deus", adverte.

No que diz respeito à oração e ao recolhimento na preparação para a Páscoa, o Papa dá ele próprio o exemplo, dedicando seis dias aos exercícios espirituais de Quaresma, fora do Vaticano, este ano com orientação do padre e poeta português Tolentino Mendonça, de 18 a 23 de fevereiro.

"O elogio da sede" é o tema do retiro do Papa Francisco e da Cúria Romana, na Casa do Divino Mestre, dos religiosos paulistas, em Ariccia, arredores de Roma.

OC-Ecclesia



Recado da tia Elvira

Minha mãe, vossemecê tem visto a tia Elvira da mó?
Ela que andava sempre só subindo e descendo o valado, tocando o seu parco gado junto à quinta do Leiró.
Se acaso ainda está viva deve rondar os noventa!
Borrifava-se de água-benta quando entrava na igreja para afastar a inveja.
Lenta como um caracol fiava o linho que tinha num recanto da cozinha para esquivar-se ao Sol,
Ao fim da tarde ocupada no amanho do magro quintal esfolhava as lembranças do mal que a filha um dia urdiu, estória que a gente moeu.
Quando olhava o povo ria ao vê-lo sempre apressado.
O serão era passado a sós com o seu cão branco, sabemos a cor de origem porque o vimos nascer.
Sem chouriços ou presunto a guarnecer a chaminé, na térrea adega água-pé para beber em dia festivo.
Habituada aos caldos de unto e broa de farinha grosseira que guardava na velha masseira como se fora a maior riqueza, assim vivi na singeleza sozinha, lá no outeiro.

- Olha filho, a tia Elvira vai passando recatada a coberto do seu avental. E quando pela madrugada vai encher o cântaro de água, naquele lugar vazio as suas lágrimas formam um rio que afoga as suas mágoas.
Vestida de negro, triste, ao compasso das suas dores, escolhe no firmamento duas estrelas luzidas e nelas vê os seus amores, o inesquecível marido e a filha que perdeu quando para longe lhe fugiu,
- Minha mãe, se encontrar a tia Elvira por aí diga-lhe que não a esqueci.
Que apesar de estar ausente o meu coração ainda sente por ela grande estimação, que ela está no meu coração porque me ajudou a crescer. Não posso, nunca esquecer os conselhos que ela me dava: amar a família, a terra, amar quem a vida nos dá. Diga-lhe que no meu peito há o eco da sua voz quando para me embalar a sós velhas modinhas me cantava!

Eugénio Monteverde

Sabia que...? (74)

1. o imperador romano Diocleciano (284-305 d.C.) proibiu a Bíblia e decretou que os cristãos apanhados com um exemplar fossem executados e que Maximiano, que com ele compartia o poder no Império, ordenou que todas as igrejas cristãs fossem destruídas e queimadas todas as cópias da Bíblia?

2. os estudantes portugueses do ensino superior pagam anualmente 300 milhões de euros em propinas o que corresponde a um terço dos 900 milhões com que o Estado financia o ensino superior?

3. segundo o relatório Education at a Glance da OCDE, as famílias portuguesas são apontadas como as que mais contribuem para o financiamento do ensino superior em toda a União Europeia representando 32,2% das receitas do sector?

4. em Portugal há mais de 20 mil monumentos dos quais cerca de 4000 estão classificados?

5. segundo a Emotional Business Academy, as palavras representam apenas 7% da comunicação e que mais de 90% da opinião que formamos acerca de alguém acontece nos primeiros 4 minutos em áreas como a linguagem corporal, liderança ou detecção de mentiras?

6. a China é o maior produtor mundial de castanha gerando cerca de 80% do que se produz em todo o mundo?

7. Voltaire, filósofo iluminista, previra que o cristianismo desapareceria num prazo de 100 anos após a sua morte e que a 'partir daí a Bíblia só existiria nos museus?

8. a última execução da pena de morte em Portugal aconteceu

em Lisboa a 16 de Abril de 1842, sendo o executado Matos Lobo que tinha sido condenado por homicídio?

9. segundo o jornal Negócios (5/12/2016), a pirataria à propriedade intelectual em Portugal é responsável pela perda de cerca de mil milhões de euros e 22.200 empregos por ano?

10. Sadam Hussein, antes de abandonar o Kuwait incendiou 737 poços que queimaram 6 milhões de barris de petróleo por dia num incêndio que durou 10 meses e que estes incêndios libertaram para a atmosfera 500 milhões de toneladas de dióxido de carbono e partículas a 6000 mil metros de altitude?

Se não sabia, já ficou a saber. Nunca é tarde para aprender.

Albino Ramalho

Passo a Passo... (65)

20 séculos de cristianismo

Os horizontes dum mundo novo...

Continuação...

A liberdade de consciência para todos – As lógicas políticas tiveram um grande peso. No reino de França, a razão de estado imposta no início do governo, pôe Luís XIV pouco sensível à liberdade religiosa. Mas as igrejas da reforma não se constroem ao abrigo da política. Elas estão fortemente ligadas aos príncipes que abraçaram a reforma.

Se Lutero marca longamente a história do cristianismo, é valorizando a fé que o torna livre. A igreja romana onde ele vive não o ignora, porque ela também lê São Paulo. Mas Lutero acrescenta, sobre esta liberdade do crente, assentos próprios para mobilizar as consciências, no tempo das grandes descobertas e do humanismo. Ele pôe em causa a omnipresença dos clérigos que pensam pelo povo e impedem o acesso às fontes. Com Lutero, o crente, todos baptizados, descobrem a liberdade, a felicidade. «Crer, diz Lutero, é como saltar no sol». Esta liberdade, empurra o crente a envolver-se em todos os estados da sua vida, sem medos das investidas humanas, muitas vezes viciadas pelo egoísmo, porque o crente sabe que o mundo é pecador.

Uma brecha abriu-se assim na história do cristianismo, anunciando as grandes aspirações modernas à liberdade de consciência, de religião e à responsabilidade do crente. E a igreja católica, a contra corrente, deve interrogar-se.

Mas esta liberdade espiritual, Lutero recusa-se a encarnar as instruções e as leis da ética: elas correm o risco de manchar a confiança das obras humanas para obter a salvação. Ele não acredita muito na possibilidade de encarnar o ideal evangélico na transformação das estruturas sociais. O espírito de liberdade da reforma tem que negociar com a realidade política dos príncipes.

E assim começa a chegar ao

fim o borbulhar do humanismo. Os sucessores de Lutero herdam das suas intuições, mas vêem-se confrontados com outros problemas. Mais do que no tempo dos humanistas, grandes sectores do conhecimento afirmam a sua autonomia em relação às Escrituras e à teologia: física, astronomia, gramática... Os debates são rudes, como testemunha o caso Galileu. A Bíblia, torna-se objeto de estudo da parte das pessoas chamadas de «críticas». Os cientistas, protestantes e católicos, aproximam o texto sagrado por métodos de gramática e de história. Para eles, a clareza da bíblia, tanto apreçoada por Erasme e por Lutero, deixou de valer por si. Só se pode de novo reencontrá-la no final dos trabalhos críticos visando restaurar os textos sagrados no seu contexto original. O tempo dos debates entre ciências e teologia, anuncia-se.

A chave das Escrituras – Lutero conta como descobriu a chave das Escrituras lendo o capítulo 1 versículo 17 da carta de São Paulo aos Romanos: «Aquele que for justo pela fé, viverá». Ele escreve: «As doutrinas humanas, revelam e ensinam a justiça humana, quer dizer, que elas mostram-nos como nos tornamos justos aos próprios olhos e aos do seu próximo. Mas o Evangelho só por si revela-nos a justiça de Deus, quer dizer, que ela nos mostra como nos tornamos justos aos olhos de Deus pela fé que se apoia sobre a promessa de Deus». Para ele, as epístolas de Paulo, e particularmente a epístola aos Romanos, restará, com o evangelho de João e a primeira carta de Pedro «o verdadeiro coração e a medula de todos os livros».

A reforma na Europa e no reino de França – O movimento lançado por Lutero tem um sucesso enorme na Europa inteira. Ele se desenvolve nos países Alemanha do norte, na Baviera, na Dinamarca, na Suécia, numa parte da Polónia e nos países bálticos.

Os discípulos de Lutero, e mais tarde Calvin, que reacende a reforma num momento em que ela marcava passo, serão grandes pregadores. Passa-se pelas cidades e prega-se a religião evangélica. Uma comunidade constituiu-se, preocupada com o acesso direto às Sagradas Escrituras, longe do peso dum igreja julgada como muito subserviente no mundo. Quando os príncipes se convertem, os outros seguem-nos. Assim, na Alemanha, dá-se o parcelamento de regiões entre protestantes e católicos. Assim tínhamos a religião da sua região e do seu príncipe. E depressa, as confrontações armadas entre católicos e protestantes se produzem.

Na França, constituída em reinado, o parcelamento não aconteceu. O protestantismo enraizou-se em regiões como, Paris, Bordéus, Leão, em Provence, etc... Em breve os massacres anunciam horas bem difíceis para os protestantes. É a noite de São Bartolomeu e a exterminação de milhares de protestantes. O Édito de Nantes, em 1598, favorece a coexistência. Mas, ocorre a recrudescência das guerras de religião, a revogação do édito de Nantes, a caça aos huguenotes.

Será impossível iniciar um retorno à igreja dos apóstolos para instaurar uma religião «verdadeiramente evangélica»? A igreja de Cristo está condenada a dividir-se em retalhos cada vez que os reformadores se lembram? Do movimento da reforma, o cristianismo do ocidente sai dividido em várias confissões. Será que consegue sair rico de correntes de sensibilidade diferente, no interior dum mesma igreja, como será o caso, um pouco mais tarde, com a corrente da devoção de Francisco de Sales, a corrente jansenista, o pensamento jesuíta? Em vez da unidade procurada de regresso às Sagradas Escrituras, haverá um parcelamento de comunidades, uma coabitação difícil, de sinistras guerras religiosas.

Hélder Gonçalves

Pela Comunidade

Quaresma, Semana Santa e Páscoa

Todas as sextas-feiras da Quaresma são dias de abstinência. No dia de Cinzas e Sexta-feira Santa são dias de abstinência e Jejum. Às sextas-feiras haverá Via-Sacra às 17.50h na Igreja Paroquial. Às 17.30h reza-se o Terço.

Domingo de Ramos - A Igreja recorda a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém para consumir o seu Mistério Pascal. Recordamos a entrada solene do Senhor, em Jerusalém.

07h30 - BÊNÇÃO DE RAMOS NA CAPELA DO SENHOR DO ALÍVIO - ABELHEIRA. 11.00h - BÊNÇÃO DE RAMOS E COMUNHÃO PASCAL NA MISSA DAS CRIANÇAS

Quarta-feira Santa- Na Igreja paroquial 14h00 - Confissões para idosos e doentes, St.ª Unção e Comunhão Pascal - CONVÍVIO Às 21.30- CONCERTO DA ESCOLA DE MÚSICA SOB O TEMA PAIXÃO- "MISSA FÚNEBRE", NA IG. SAGRADA FAMÍLIA

Quinta-feira Santa NA SÉ CATEDRAL 10h00 - MISSA CRISMAL- com a renovação das promessas sacerdotais, consagração do Crisma e bênção dos Santos óleos. Esta missa, em que celebram com o Bispo grande número de presbíteros de toda a Diocese, é uma das principais manifestações da plenitude do sacerdócio do Bispo, sinal da íntima união dos presbíteros com ele, da unidade do sacerdócio e do sacrifício, bem como da unidade de todo o Povo de Deus.

No Centro Social - às 18.30h. -Oração de Vésperas com ágape, por inscrição. Custo livre.

Na igreja paroquial às 21.H00 - Cerimónia de Lava-pés e Missa Vespertina da Ceia do Senhor

VIGÍLIA DE ORAÇÃO -"Vigiai e orai", foi a recomendação do Senhor. Igrejas abertas, conforme o costume.

Sexta-feira Santa - Na Sé catedral - 15h00 - Celebração da Paixão do Senhor - (com Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Sagrada Comunhão). Sé Catedral - Igreja permanece junto do sepulcro do Senhor, meditando na

Sua paixão e morte. Abstêm-se do sacrifício da Missa até ao momento em que, depois da solene Vigília ou Expectação noturna da Ressurreição, se der lugar à alegria pascal.

Na Igreja paroquial - 9.00h - Oração de Laudes e às 18h15 - Celebração da Paixão do Senhor- (com Liturgia da Palavra, Adoração da Cruz e Sagrada Comunhão).— 21h00 - VIA SACRA NA CIDADE.

Na Igreja da sagrada Família 21h30 - VIGÍLIA PASCAL: - Ponto culminante de todo o ano litúrgico.

Lucernário - Liturgia da Luz com Bênção do Lume Novo e do Círio Pascal. Procissão com Círio Pascal. Proclamação solene do Precónio Pascal.

Liturgia da Palavra - Meditação e contemplação das maravilhas operadas por Deus em favor do Seu Povo. Evocação da História da Salvação.

Liturgia Batismal - Bênção da água baptismal. Batismos e renovação das promessas. Pelo Batismo o homem morre em Cristo para n'Ele ressuscitar para a vida nova da graça. Das águas do Batismo nasce e se edifica o novo Povo de Deus.

Liturgia da Eucarística - "A celebração da Missa é o centro de toda a vida cristã. Nela culmina toda a ação pela qual Deus, em Cristo, santifica o mundo"(IGMR 1).**Domingo de Páscoa Com-passos pascais.**

1ª Zona da Abelheira - Uma Cruz todo o dia

Sairá às 8.00 horas da Igreja Paroquial, seguindo o ritmo normal de todos os anos. Às 19h30 encontro das cruzes na Capela de N.ª Sr.ª das Necessidades e procissão para a Igreja Paroquial com missa de encerramento às 20H00.

2ª Zona Central - Uma cruz todo o dia. O Compasso Pascal sairá às 8.30 horas da manhã da Igreja Paroquial, conforme o costume. Seguirá pela Rua Fiúza Júnior, Rua José Espregueira, Rua 28 de Setembro, R. Dr. João da Rocha Páris, R. S. João de Deus,

Zona da Praça da Galiza, Estrada da Papanata até ao meio dia e meia hora.

Depois do meio dia fará a Rua da Bandeira a começar, pelas 15 horas, junto ao Continente

3ª Zona Central - Uma cruz de manhã e duas à tarde

O Compasso Pascal sairá às 8.30 horas da manhã da Igreja Paroquial, conforme o costume. Seguirá pela casa N.º 1 do Bairro do Jardim, conforme a volta do costume e subindo a Rua de Caminha e Ponte de Lima, fará a zona dos prédios novos da Urb. Rocha e Aguiar, da Rua Ramalho Ortigão (entre a Rua de Caminha e Ponte de Lima), Rua Ponte de Lima, indo depois continuar no Bairro do Jardim até terminar às 12.30h para o almoço na Rua Guerra Junqueiro. Pelas 14horas e 30 min. Reiniciará na Zona da Socomina seguindo para a Rua João Martins Branco, Cruz das Barras. Pelas 16 Horas começará nas vivendas e blocos da Urb. Capitães de Abril da Abelheira até terminar no Bloco 18,Rua José Augusto Vieira, Martins Soares, Sara Afonso, André Padilha, Padre Himalaia, R. Vilas Boas Lima até ao Lt-22 e 23 dos Capitães de Abril e toda a Encosta das Mimosas. Continuará pelas 18 horas na Rua Cláudio Basto, Rua Dr. Cyrne de Castro, Rua Ramalho Ortigão, Zona da Urb. Lima e Rodrigues.

4ª Urb. Capitães Abril - S. Vicente e Zona Circundante. - Uma Cruz sairá com o compasso conforme os anos passados, pelas 14 horas. Começará na Torre, às 14. H30 seguirá pelo Bloco N.º 1 até ao Bloco N.º 26; pelas 17.H 30 passará à Torre de S. Vicente, N.º 109 e à Rua Rodrigo da Fontinha. Torres Brancas A e B, Rua Rosália de Castro, Rua José António Sandy, Rua Aquilino Ribeiro até à Rua Campos Monteiro

MISSAS: 11H00 - Na Igreja Paroquial às 19H30 - Missa de encerramento e foliar ao Pároco: Aproveitando a tradição, o pároco aceita-o e agradece, como prova de simpatia e de estímulo, mas oferece-o para as obras paroquiais.

Jardim de Infância de Nossa Senhora de Fátima

O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima integra várias valências, de entre as quais se destaca o Jardim de Infância de Nossa Senhora de Fátima, que se localiza na Rua Campos Monteiro, nº 125, r/c, em Viana do Castelo (próximo do Hospital Particular). Este jardim-de-infância é frequentado por crianças a partir dos 3 anos até à sua entrada na escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico.



O processo pedagógico, orientado por profissionais dedicadas, decorre com intencionalidade educativa e adequação às características de cada criança, do grupo e do seu contexto social. As crianças têm a oportunidade de aprender inglês, informática, música e natação. O espaço físico do jardim-de-infância permite às crianças usufruírem de amplas e luminosas salas, de espaço para a sesta dos mais pequeninos, bem como de um jardim exterior, com esteiras e baloiços, que faz as delícias de todos.



Para responder às necessidades das famílias o Jardim de Infância de Nossa Senhora de Fátima está aberto todos os meses do ano, com horário das 7:30 às 19:30. Neste espaço ainda funciona um serviço de Babysitting. Temos diferentes serviços e queremos ser uma referência e uma maior valia para si. Visite-nos e faça uma pré-inscrição para os seus filhos e/ou educandos.



E m d o r

No dia 18 de Dezembro faleceu **Maria José Valença**, solteira. Filha de João Oliveira Valença e de Maria do Carmo da Cunha Valença.



Era uma vicentina da primeira hora aqui na Paróquia. No dia 22 de dezembro, faleceu **Fernando de Araújo Dias**, casado com Delfina da Cunha Antunes. Era filho de Constantino Rocha Dias e de Maria Gonçalves de Araújo.



No dia 2 de Janeiro faleceu **Serafim de Jesus Ferreira**, natural de Rio Tinto, a morar na Rua Himalaias. Filho de Manuel Ferreira e de Maria de Jesus, deixa viúva a Alcinda Ferreira dos Santos Ferreira. No dia 8 de Janeiro, faleceu **Horácio Afonso Esteves**, filho de Manuel José Afonso e de Perpétua da Luz, viúvo de Teresa



Cerqueira Amorim. Deixa geração. Foi 1.º Cabo da Guarda-Fiscal, função que desempenhou com honra e sentido de missão. Muito querido pelo seu afilhado de baptismo e casamento pelos valores que defendia e tenta imitá-lo. Assim acontecia com muito pessoal do seu tempo moradores da Bandeira e não só. No dia 10 de janeiro, faleceu **Bernardo Alberto da Cruz**, viúvo, filho de Delfina da Conceição Cruz e casado com Teresa de Lurdes Loureiro Fernandes. Do casamento não houve geração. Seu avô tinha uma funerária e um tio era catequista e sacristão da Matriz. Reformou-se, mas aos 74 anos deixou toda a atividade, assim como conduzir, porque dizia ele que com 74 anos "os nossos reflexos já não são o que devem ser para uma condução segura". Confortado com a idade e as suas limitações



só não gostaria de vir a dar trabalho com a velhice que procurara adiar, ou com a saúde; mas os ossos eram para ele o maior problema. **Maria Alves da Silva**, faleceu a 10 de Janeiro, era filha de Manuel Rodrigues Coutinho e de Rosa Alves da Silva, viúva e deixa filhos e netos. No dia 17 de janeiro faleceu **Maria do Carmo Santos Meira**, filha de Sebastião Rodrigues Meira e de Lina da Conceição Santos, viúva de António Amalado de Passos Martins de Oliveira, ex-chefe regional do Escutismo, em Viana. Não deixou geração, mas sempre bem cuidada através dos seus irmãos e sobrinhos. No dia 19 de janeiro faleceu **Maria José Ribeiro de Castro Puga**, filha de José de Castro e de Maria José Ribeiro de Freitas, es-



tava casada com Domingos Gonçalves Puga. Não deixou geração. O casal era muito generoso e bom amigo da obra da igreja nova. No dia 22 de janeiro faleceu **Manuel Cavaco Vieira**. No dia 24 de janeiro faleceu **Maria da Conceição Martins de Brito**, filha de José de Brito Felgueiras e de Teresa Martins da Silva. Estava viúva de António Amadeu Correia de Matos. Fica a saudade de quem conosco fez caminhada. No dia 26 de janeiro na sua residência faleceu **José Pires Gonçalves Novo**, em Viana. Não deixou geração, mas sempre bem cuidada através dos seus filhos e netos. Um escritor de que conservamos memórias como bom amigo e de



grande civismo, de fácil conversação e, para além disso bom marido e pai. No 4 de Fevereiro **Manuel Reinaldo Bastos de Oliveira**, filho de Alfredo Leite de Oliveira e de Sofia Bastos. Deixa viúva Maria de Fátima Ribeiro Lima. No dia 7 de Fevereiro faleceu **João Luís Braga Dias**, Solteiro, filho de Manuel Adelino Dias e de Emília Rosa de Carvalho Braga. No dia 21 de fevereiro, faleceu **Zulmira Batista Alves** a alguns dias de completar os cem anos. Era filha de Manuel Alves e de Rosa Joaquina Batista e viúva de Francisco de Castro Gonçalves. Era da casa da antiga Padaria da Ponte.



Investimento global da Câmara Municipal ultrapassou os 26.6 milhões de euros em 2017

Tive oportunidade de dar nota, numa reunião de câmara, da Gerência de 2017, onde se destaca o investimento global de 26,6 milhões de euros, ou seja, cerca de mais 11 milhões do que em 2016. De relevo também é a poupança corrente da autarquia, que atinge 13,4 milhões de euros. De assinalar ainda que, com o aumento da atividade económica, se verifica um aumento de 34% do imposto sobre as transmissões onerosas (IMT), que se cifram nos 3,4 milhões de euros, e um au-



mento da derrama em 3,2 milhões de euros.

No que toca às transferências para as juntas de freguesia e uniões de freguesia, registou-se um aumento de mais meio milhar de euros no âmbito dos protocolos de colaboração, que atingiu 5,6 milhões de euros.

Em 2017, e graças ao bom aproveitamento dos financiamentos comunitários e da atração de investimento e fixação de novas empresas em Viana do Castelo, registou-se igualmente um crescimento económico com o aumento das exportações, o aumento do superavit municipal entre as exportações e as importações, contribuindo para a melhoria dos indicadores económicos do país.

Viana do Castelo é, por isso, o oitavo município mais exportador da região Norte e, de acordo com um novo estudo do Banco de Portugal intitulado "Análise das empresas do setor exportador em Portugal 2007-2016, juntamente com o distrito de Aveiro, o distrito de Viana do Castelo foram classificados como os de maior peso do setor exportador: 52% e 51% do volume de negócios gerado pelas empresas com sede nestes distritos, respetivamente, tinha origem em empresas exportadoras. Neste estudo, o concelho de Viana do Castelo lidera, por exemplo, na exportação de aparelhos eletrónicos.

O Pre. Câmara Municipal José Maria Costa

Monsenhor Caldas

O padre José Fernando Caldas, sacerdote desta diocese, esteve ao serviço da Igreja em Roma, e foi nomeado Monsenhor – Capelão de Sua Santidade, pelo Papa Francisco há quatro anos.

O padre Caldas além de Reitor do Pontifício Colégio Português, estrutura que acolhe os padres portugueses, e não só, que estão a estudar em Roma, trabalhou na Congregação para a Educação Católica, dicastério que trata das

PARÓQUIA NOVA



Ano XXVI
N.º 297/298
Janeiro/Fevereiro 2018

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã
Agência Ecclesia

DIRECTOR:

Artur Coutinho

REDACÇÃO:

Salvador Peixoto, Teresa Maciel, Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:

Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima
Rua da Bandeira, 635
Apartado 505
4900-528 Viana do Castelo
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiafatima.com

paroquia@paroquiafatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:

Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão, Laura Pereira da Silva, José Manuel Sá.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de

N.ª Sr.ª Fátima
Rua da Bandeira s/n
4900-528 Viana do Castelo
Cont. nº 501171762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)
PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:

Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José
Rua de St.º António s/n
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 1 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, art.º 12



questões relacionadas com o mundo do ensino católico, das escolas às universidades, em todas as latitudes do globo.

Tratou-se de um reconhecimento dos serviços prestado por este sacerdote incardinado em Viana do Castelo e natural de Melgaço, freguesia de Gave.

O padre José Caldas, nascido em Paris, filho de emigrantes, ingressou no seminário diocesano em Monção, em 1984, tendo posteriormente frequentado o Seminário e a Faculdade de Teologia de Braga, antes de ser ordenado em 1988 em Viana, por D. José Augusto.

O seu múnus pastoral iniciou-se no arceparceiro de Arcos de Valdevez. Posteriormente, foi formador do Seminário Diocesano, desta feita na cidade de Viana do Castelo, além de responsável pelo Secretariado da Pastoral Juvenil.

Em 2003 foi enviado pelo Prelado para Roma a fim de estudar ciências da educação. A partir de 2006 está ao serviço da Conferência Episcopal e da Cúria Romana.

D. Anacleto enviou-o agora para colaborar nesta Paróquia e o Pároco responsabiliza-o pela Pastoral da Família e da Catequese entre outros.

Um de cada vez José Taveira Reis

José Taveira Reis, nascido há 77 anos em Fries-telas, oriundo pelo lado da sua mãe de S. Lourenço do Mato, de onde eram os seus antepassados, depois de irem de Mazarefes, faleceu a 13 de janeiro de 2018.

Era filho de Manuel António Pereira Reis e de Beatriz Barbosa Taveira.

Tinha casado com a Brigantina Maria Carolina Gonçalves, de Serapicos, em 10 de dezembro de 1967 portanto completaram 50 anos de casados. Foi pai de um casal de filhos: o Victor e a Madalena, ambos casados e com filhos. Deixou também 5 netos.

O José Reis foi funcionário público de Finanças, adjunto, chefe da 1ª Repartição de Viana do Castelo.

Filho de uma família de 4 irmãos, todos bem colocados na vida. O irmão mais velho já faleceu. O Reis era uma pessoa amiga da

família, gostava muito de

convívio familiar com os filhos, os netos e a esposa. Era um homem feliz, bom pai, bom esposo e um competente profissional. Era também zeloso pelo bem dos outros de um modo particular pelos mais necessitados. Foi voluntário durante 40 anos no Lar de Santa Teresa e partiu antes de acabar o mandato de presidente da direção desta Instituição de reno-

me na Cidade. Reformado há 17 anos. Para além da família e da sua entrega voluntária ao Lar de Santa Teresa, foi ainda Presidente do Lyon Clube.

O Lar de Santa Teresa era sua a 2ª família e lutava pelo bem estar das meninas ali educadas, pelos idosos e lutava pela sustentabilidade da Instituição com projetos na mão para avançar.

Quando se soube do seu falecimento pareceu ter caído uma bomba em Viana, pois, era muito sociável, respeitador, um grande e leal amigo ao ponto de no funeral ter sido uma avalanche de amigos de todas as áreas a nível da cidade e arredores.

Deixou filhos, netos e a viúva muito rápido e a sua vida pautava-se pela sua bondade, generosidade e sempre boa alegria ao seu redor.



Velhice uma vocação "Os idosos são um tesouro"

Para reflexão deste tema trago palavras do Papa Francisco proferidas em diversos momentos do seu pontificado.

Dizia o Papa Francisco em 11 de março de 2015.

"A velhice é uma vocação. Não é ainda o momento de "tirar os remos do barco". Este período da vida é diferente dos precedentes, não há dúvida; devemos também "criá-lo" um pouco, porque as nossas sociedades não estão prontas, espiritual e moralmente, para dar, a esse momento da vida, o seu pleno valor. Mas graças a Deus não faltam os testemunhos de santos e santos idosos!"

Na mesma ocasião, o Papa exortou os avós a seguirem os passos de Simeão e de Ana, dois "anciãos extraordinários", acrescentando:

"Tornemo-nos também nós um pouco poetas da oração... É um grande dom para a Igreja, a oração dos avós e dos idosos! A oração dos idosos e dos avós é um dom para a Igreja, é uma riqueza! Uma grande injeção de sabedoria também para toda a sociedade humana, sobretudo para aquela que está muito ocupada, muito presa, muito distraída. Alguém deve, então, cantar, também para eles, cantar os sinais de Deus, rezar por eles!"

Noutra ocasião disse: A igreja olha para as pessoas idosas com afeto, reconhecimento e grande estima. Elas são parte essencial da comunidade cris-

ta e da sociedade.

Em particular representam as raízes e a memória de um povo. Vós sois uma presença importante, porque a vossa experiência constitui um tesouro precioso, indispensável para olhar para o futuro com esperança e responsabilidade. A vossa maturidade e sabedoria, acumuladas nos anos, possam ajudar os mais jovens, apoiando-os no caminho do crescimento e da abertura ao futuro, na busca do seu caminho. Com efeito, os idosos testemunham que, até nas provações mais difíceis, nunca se deve perder a confiança em Deus e num futuro melhor. São como as árvores que continuam a dar fruto: mesmo carregados com o peso dos anos, podem dar a sua contribuição original para uma sociedade rica de valores e para a afirmação da cultura da vida.

Não são poucos os idosos que empregam generosamente o seu tempo e os talentos que Deus lhes concedeu abrindo-se à ajuda e ao apoio aos demais. Penso em quantos se disponibilizam nas paróquias para um serviço deveras precioso: alguns dedicam-se ao decoro da casa do Senhor, outros como catequistas, animadores da liturgia, testemunhas de caridade...

E que dizer do seu papel no âmbito familiar? Quantos avós cuidam dos netos, transmitindo com simplicidade aos mais pequeninos a experiência da vida, os valores espirituais e culturais de uma comunida-

de e de um povo! Nos países que sofreram uma grave perseguição religiosa, foram os avós que transmitiram a fé às novas gerações, levando as crianças a receber o batismo num contexto de sofrida clandestinidade.

É importante favorecer também o vínculo entre gerações. O futuro de um povo exige o encontro entre jovens e idosos: os jovens são a vitalidade de um povo a caminho e os idosos reforçam esta vitalidade com a memória e a sabedoria. E falai com os vossos netos, falai. Deixai que eles vos façam perguntas. São de uma peculiaridade diversa da nossa, fazem outras coisas, eles gostam doutras músicas, mas precisam dos idosos, deste diálogo contínuo. Também para lhes dar a sabedoria.

Bem-aventuradas as famílias que têm os avós próximos! Como me aceito com a idade que tenho?

(desanimada, só, esquecida, desiludida, triste... ou alegre, útil, com esperança estimada...?)

Sinto estima por mim própria? Sinto-me como membro activo da comunidade? Por quê?

Igreja da Sagrada Família

As obras estão em curso
Entregue na Paróquia ou directamente
NIB 00350751000630373043 ou
IBAN
PT 5000350751000630373043
CGDIPTPL

